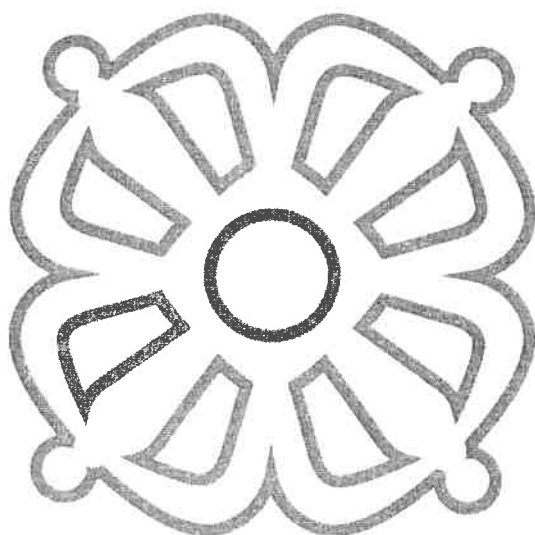


ANEXO 2019



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
N.ª SENHORA DA LUZ
LAR, CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO

ÍNDICE

1	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	4
2	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
2.1	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
2.2	DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.....	5
2.3	CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	5
3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	5
3.1	BASES DE APRESENTAÇÃO	5
3.2	POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO.....	8
4	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:	12
5	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	12
6	ATIVOS INTANGÍVEIS	13
7	LOCAÇÕES	14
8	CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	14
9	INVENTÁRIOS	15
10	RÉDITO.....	15
11	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	15
12	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....	15
13	EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	18
14	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	18
15	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	18
16	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	19
17	OUTRAS INFORMAÇÕES	19
17.1	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	19
17.2	FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS	20
17.3	CRÉDITOS A RECEBER	20
17.4	OUTROS ACTIVOS CORRENTES.....	20
17.5	DIFERIMENTOS.....	20
17.6	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	21
17.7	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	21



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to read 'Dulce' and other initials.

17.8 FUNDOS PATRIMONIAIS	21
17.9 FORNECEDORES	22
17.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	22
17.11 OUTROS PASSIVOS CORRENTES	22
17.12 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	23
17.13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	23
17.14 OUTROS RENDIMENTOS	23
17.15 OUTROS GASTOS	24
17.16 RESULTADOS FINANCEIROS	24
17.17 ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	24

Handwritten signature and initials in blue ink.





1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA LUZ, SEDIADO NA RUA DA PARADA MILITAR N.º 12, 2560-053 A-DO-S-CUNHADOS, É UMA PESSOA COLECTIVA RELIGIOSA RECONHECIDA COMO INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS), INTEGRADA NO TIPO DE ORGANIZAÇÕES OU INSTITUIÇÕES DA IGREJA CATÓLICA NA DIRECÇÃO GERAL DA SEGURANÇA SOCIAL DESDE 08/05/1985, NO LIVRO 02 DAS FUNDAÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL SOB O N.º 44/85 NAS FOLHAS 199 E 200. ADOPTA A FORMA DE CENTRO SOCIAL PAROQUIAL, SEM PREJUÍZO DO ESPÍRITO E DISCIPLINA RELIGIOSA QUE O INFORMAM, REGENDO-SE PELAS DISPOSIÇÕES DO ESTATUTO DAS IPSS, DOS ESTATUTOS PRÓPRIOS E DEMAIS NORMAS APLICÁVEIS, DESDE QUE NO RESPEITO PELAS DISPOSIÇÕES DA CONCORDATA DE 2004.

A INSTITUIÇÃO VISA ESSENCIALMENTE PROSSEGUIR ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO (A QUE CORRESPONDE A CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS (CAE) N.º 87301), TENDO ENCRETADO NO PERÍODO DE 2015 UMA ACTIVIDADE COMERCIAL QUE CULMINA COM A VENDA DE MATERIAL DE INCONTINÊNCIA, BEM COMO UMA VASTA VARIEDADE DE MATERIAL DE ENFERMAGEM (CAE SECUNDÁRIO N.º 86906), ALARGANDO ASSIM O LEQUE DE CLIENTES/UTENTES À COMUNIDADE EM GERAL.

RESUMIDAMENTE A ACTIVIDADE ASSENTA NOS SEGUINTE FINIS:

- APOIO ÀS FAMÍLIAS E ÀS PESSOAS IDOSAS, ATRAVÉS DO SEU CENTRO INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, CONSTITUÍDO PELAS RESPOSTAS SOCIAIS DE: ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, CENTRO DE DIA, SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO, BEM COMO O PROJECTO "LUZ & CONFORTO", ONDE SÃO PRESTADOS OS CUIDADOS DE CONFORTO AO DOMÍLIO A UTENTES EM FASE TERMINAL DE VIDA;
- APOIO À FAMÍLIA E ÀS PESSOAS ATRAVÉS DA SUA INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO;
- APOIO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE;
- APOIO À INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA;
- PROTECÇÃO SOCIAL DOS CIDADÃOS NAS EVENTUALIDADES DA DOENÇA, VELHICE, INVALIDEZ E MORTE, BEM COMO EM TODAS AS SITUAÇÕES DE FALTA OU DIMINUIÇÃO DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA, DE CAPACIDADE PARA O TRABALHO OU ISOLAMENTO;
- PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E PROTECÇÃO DA SAÚDE, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE MEDICINA PREVENTIVA, CURATIVA, DE CUIDADOS CONTINUADOS E DE REABILITAÇÃO E ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA;
- OBTIDA LICENÇA DO ORDINÁRIO DO LUGAR, A PROMOÇÃO DE OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS, NÃO INCLUÍDAS NAS ALÍNEAS ANTERIORES, DESDE QUE CONTRIBUAM PARA A EFECTIVAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS DOS CIDADÃOS.





2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 2019 AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ELABORADAS NO PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES A PARTIR DOS LIVROS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS DA INSTITUIÇÃO E DE ACORDO COM A NORMA CONTABILÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO (NCRF-ESNL) APROVADO PELO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011 DE 9 DE MARÇO. NO ANEXO II DO REFERIDO DECRETO, REFERE QUE O SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO PARA ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO É COMPOSTO POR:

- BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF);
- MODELOS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (MDF) - PORTARIA N.º 105/2011 DE 14 DE MARÇO;
- CÓDIGO DE CONTAS (CC) - PORTARIA N.º 106/2011 DE 14 DE MARÇO;
- NCRF-ESNL - AVISO N.º 6726-B/2011 DE 14 DE MARÇO;
- NORMAS INTERPRETATIVAS (NI)

2.2 DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

NÃO SE VERIFICARAM, NO DECORRER DO PERÍODO A QUE RESPEITAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, QUAISQUER CASOS EXCEPCIONAIS QUE IMPLICASSEM A DERROGAÇÃO DE QUALQUER DISPOSIÇÃO PREVISTA NA NCRF-ESNL

2.3 CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

AS QUANTIAS RELATIVAS AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 INCLUÍDAS NAS PRESENTES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA EFEITOS COMPARATIVOS, ESTÃO APRESENTADAS DE FORMA CONSISTENTE COM O PERÍODO CORRENTE, SENDO COMPARÁVEIS COM AS QUANTIAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

AS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS APLICADAS PELA ENTIDADE NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM AS SEGUINTE:

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM PREPARADAS DE ACORDO COM AS BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

3.1.1 REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA):

OS EFEITOS DAS TRANSAÇÕES E DE OUTROS ACONTECIMENTOS SÃO RECONHECIDOS QUANDO ELES OCORRAM (SATISFEITAS AS DEFINIÇÕES E OS CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO DE ACORDO COM A

ESTRUTURA CONCEPTUAL, INDEPENDENTEMENTE DO MOMENTO DO PAGAMENTO OU DO RECEBIMENTO) SENDO REGISTRADOS CONTABILISTICAMENTE E RELATADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS PERÍODOS COM OS QUAIS SE RELACIONEM. ÀS DIFERENÇAS ENTRE OS MONTANTES RECEBIDOS E PAGOS E OS CORRESPONDENTES RENDIMENTOS E GASTOS SÃO REGISTRADOS RESPECTIVAS CONTAS DAS RUBRICAS "DEVEDORES E CREDORES POR ACRÉSCIMOS" E "DIFERIMENTOS".

#VF
7-11
Subsidiária
JBL

3.1.2 CONTINUIDADE:

COM BASE NA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E AS EXPECTATIVAS FUTURAS, A ENTIDADE CONTINUARÁ A OPERAR NO FUTURO PREVISÍVEL, ASSUMINDO NÃO HÁ A INTENÇÃO NEM A NECESSIDADE DE LIQUIDAR OU DE REDUZIR CONSIDERAVELMENTE O NÍVEL DAS SUAS OPERAÇÕES. PARA AS ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO, ESTE PRESSUPOSTO NÃO CORRESPONDE A UM CONCEITO ECONÓMICO OU FINANCEIRO, MAS SIM À MANUTENÇÃO DA ACTIVIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU À CAPACIDADE DE CUMPRIR OS SEUS FINS.

3.1.3 COMPREENSIBILIDADE

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DEVEM SER DE FÁCIL COMPREENSÃO PARA OS UTENTES DA INFORMAÇÃO QUE RELATAM. CONTUDO, NÃO DEVEM SER EVITADAS MATÉRIAS COMPLEXAS, DADO QUE ELAS SÃO, POR NORMA, FUNDAMENTAIS À TOMADA DE DECISÃO.

3.1.4 RELEVÂNCIA

TODA A INFORMAÇÃO PRODUZIDA É RELEVANTE QUANDO INFLUENCIA A TOMADA DE DECISÕES DOS UTENTES, AJUDANDO A COMPREENDER O PASSADO, REALIZAR O PRESENTE E PROJECTAR O FUTURO, EXPURGANDO ERROS OU INEFICIÊNCIAS.

3.1.5 MATERIALIDADE

A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO É AFECTADA PELA SUA NATUREZA E MATERIALIDADE. A MATERIALIDADE DEPENDENTE DA QUANTIFICAÇÃO DA OMISSÃO OU ERRO. A INFORMAÇÃO É MATERIAL SE A SUA OMISSÃO OU INEXACTIDÃO INFLUENCIAREM AS DECISÕES ECONÓMICAS TOMADAS POR PARTE DOS UTENTES COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INFLUENCIAREM. ÍTENS QUE NÃO SÃO MATERIALMENTE RELEVANTE PARA JUSTIFICAR A SUA APRESENTAÇÃO SEPARADA NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PODEM SER MATERIALMENTE RELEVANTE PARA QUE SEJAM DISCRIMINADOS NAS NOTAS DESTES ANEXOS.

3.1.6 FIABILIDADE

A INFORMAÇÃO APENAS É ÚTIL SE FOR FIÁVEL. PARA TAL, DEVE ESTAR EXPURGADA DE ERROS E PRECONCEITOS QUE VÃO ENVIAR A TOMADA DE DECISÃO. MAIS DO QUE OPINIÕES, ELA DEVE REFLECTIR FACTOS CONSOLIDADOS E COMPROVADOS.



[Handwritten signature and initials in blue ink]
Subsídio

3.1.7 REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA

A FIABILIDADE DA INFORMAÇÃO ADQUIRE-SE COM A REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA DAS TRANSAÇÕES E OUTROS ACONTECIMENTOS QUE SE PRETENDE RELATAR. MESMO QUE SUJEITA A RISCOS, DEVE HAVER A PREOCUPAÇÃO CONSTANTE MENSURAR TODOS OS VALORES RECORRENDO A FERRAMENTAS E FACTOS QUE DOCUMENTEM E CONFIRAM SEGURANÇA NA HORA DA TOMADA DE DECISÃO.

3.1.8 SUBSTÂNCIA SOBRE A FORMA

OS ACONTECIMENTOS DEVEM SER CONTABILIZADOS DE ACORDO COM A SUA SUBSTÂNCIA E REALIDADE ECONÓMICA. A EXCLUSIVA OBSERVÂNCIA DA FORMA LEGAL PODE NÃO REPRESENTAR FIELMENTE DETERMINADO ACONTECIMENTO. O EXEMPLO PODE SER DADO QUANDO SE ALIENA UM ACTIVO, MAS SE CONTINUA A USUFRUIR DE BENEFÍCIOS GERADOS POR ESSE BEM, ATRAVÉS DE UM ACORDO. NESTE CASO, O RELATO DA VENDA NÃO REPRESENTA FIELMENTE A TRANSAÇÃO OCORRIDA.

3.1.9 NEUTRALIDADE

A INFORMAÇÃO DEVE SER NEUTRA. AS OPINIÕES E PRECONCEITOS SÃO ATITUDES QUE ENVIESAM A TOMADA DE DECISÃO.

3.1.10 PRUDÊNCIA

A INCERTEZA E O RISCO MARCAM O QUOTIDIANO DAS ORGANIZAÇÕES. AS DÍVIDAS INCOBRÁVEIS, AS VIDAS ÚTEIS PROVÁVEIS, AS RECLAMAÇÕES EM SEDE DE GARANTIA CONFEREM GRAUS DE INCERTEZA MAIS OU MENOS RELEVANTES QUE DEVEM SER RELEVADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. CONTUDO, DEVE MANTER-SE RIGOR NESTA ANÁLISE, DE FORMA A NÃO SUBAVALIAR OU SOBREAVALIAR OS ACONTECIMENTOS, NÃO CRIAR RESERVAS OCULTAS, NEM PROVISÕES EXCESSIVAS.

3.1.11 PLENTUDE

A INFORMAÇÃO É FIÁVEL QUANDO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESPEITA OS LIMITES DE MATERIALIDADE E DE CUSTO. OMISSÕES PODEM INDUZIR EM ERRO, POIS PODEM PRODUIR DADOS FALSOS OU DETURPADORES DA REALIDADE E LEVAR A DECISÕES ERRADAS.

3.1.12 COMPARABILIDADE

A INFORMAÇÃO COMPARATIVA DEVE SER DIVULGADA, NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, COM RESPEITO AO PERÍODO ANTERIOR. RESPEITANDO AO PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE DA ENTIDADE, AS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DEVEM SER LEVADAS A EFEITO DE MANEIRA CONSISTENTE EM TODA A ENTIDADE E AO LONGO DO TEMPO E DE MANEIRA CONSISTENTE. PROCEDENDO-SE A ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, AS QUANTIAS COMPARATIVAS AFECTADAS PELA RECLASSIFICAÇÃO DEVEM SER DIVULGADAS, TENDO EM CONTA:

- A natureza da reclassificação;



- A QUANTIA DE CADA ITEM OU CLASSE DE ITENS QUE TENHA SIDO RECLASSIFICADA; E
- RAZÃO PARA A RECLASSIFICAÇÃO.

3.2 POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1 FLUXOS DE CAIXA

A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA É FEITA ATENDENDO AO MÉTODO DIRECTO, À SEMELHANÇA DO ANO ANTERIOR.

ATRAVÉS DESTA MÉTODO CADA UMA DAS TRANSAÇÕES DE ENTRADA OU SAÍDA DE DINHEIRO É IMEDIATAMENTE CLASSIFICADA DE ACORDO COM A SUA NATUREZA.

A PRINCIPAL FONTE DE FINANCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO EM 2019 É A ACTIVIDADE OPERACIONAL, PERMITINDO OBTER UMA VARIAÇÃO POSITIVA NA TESOURARIA.

AS ACTIVIDADES CLASSIFICADAS COMO "DE FINANCIAMENTO" SÃO ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE AS DOAÇÕES MONETÁRIAS OBTIDAS. FOI ADOPTADO ESTE CRITÉRIO PARA QUE FOSSE POSSÍVEL OBTER DE FORMA CLARA E PRECISA A SUA PROPORÇÃO, E POR ISSO SÃO TRATADAS NOS RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE DOAÇÕES.

3.2.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

OS "ACTIVOS INTANGÍVEIS" ENCONTRAM-SE REGISTRADOS AO CUSTO DE AQUISIÇÃO, DEDUZIDO DAS AMORTIZAÇÕES E DE EVENTUAIS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS. SÃO RECONHECIDOS APENAS QUANDO FOR PROVÁVEL QUE DELES ADVENHAM BENEFÍCIOS ECONÓMICOS FUTUROS PARA A ENTIDADE E QUE OS MESMOS POSSAM SER MENSURADOS COM FIABILIDADE.

AS AMORTIZAÇÕES SÃO CALCULADAS, ASSIM QUE OS ACTIVOS ESTEJAM EM CONDIÇÕES DE SER UTILIZADO, PELO MÉTODO DA LINHA RECTA EM CONFORMIDADE COM O PERÍODO DE VIDA ÚTIL ESTIMADO PARA CADA GRUPO DE BENS.

AS TAXAS DE AMORTIZAÇÃO UTILIZADAS CORRESPONDEM AOS PERÍODOS DE VIDA ÚTIL ESTIMADA QUE SE ENCONTRA NA TABELA ABAIXO:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	3 - 4

3.2.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

OS "ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS" ENCONTRAM-SE REGISTRADOS AO CUSTO DE AQUISIÇÃO OU DE PRODUÇÃO, DEDUZIDO DAS DEPRECIACIONES E DAS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS. O CUSTO DE AQUISIÇÃO OU PRODUÇÃO INICIALMENTE REGISTRADO, INCLUI O CUSTO DE COMPRA, QUAISQUER CUSTOS DIRECTAMENTE ATRIBUÍVEIS ÀS ACTIVIDADES NECESSÁRIAS PARA COLOCAR OS ACTIVOS NA LOCALIZAÇÃO E

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CONDIÇÃO NECESSÁRIAS PARA OPERAREM DA FORMA PRETENDIDA E, SE APLICÁVEL, A ESTIMATIVA INICIAL DOS CUSTOS DE DESMANTELAMENTO E REMOÇÃO DOS ACTIVOS E DE RESTAURAÇÃO DOS RESPECTIVOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO OU OPERAÇÃO DOS MESMOS QUE A ENTIDADE ESPERA VIR A INCORRER.

OS ACTIVOS QUE FORAM ATRIBUÍDOS À ENTIDADE A TÍTULO GRATUITO ENCONTRAM-SE MENSURADOS AO SEU JUSTO VALOR, AO VALOR PELO QUAL ESTÃO SEGURADOS OU AO VALOR PELO QUAL FIGURAVAM NA CONTABILIDADE.

AS DESPESAS SUBSEQUENTES QUE A ENTIDADE TENHA COM MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DOS ACTIVOS SÃO REGISTADAS COMO GASTOS NO PERÍODO EM QUE SÃO INCORRIDAS, DESDE QUE NÃO SEJAM SUSCEPTÍVEIS DE GERAR BENEFÍCIOS ECONÓMICOS FUTUROS ADICIONAIS.

AS DEPRECIACÕES SÃO CALCULADAS, ASSIM QUE OS BENS ESTÃO EM CONDIÇÕES DE SER UTILIZADO, PELO MÉTODO DA LINHA RECTA EM CONFORMIDADE COM O PERÍODO DE VIDA ÚTIL ESTIMADO PARA CADA GRUPO DE BENS.

AS TAXAS DE DEPRECIÇÃO UTILIZADAS CORRESPONDEM AOS PERÍODOS DE VIDA ÚTIL ESTIMADA QUE SE ENCONTRA NA TABELA SEGUINTE:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	5 - 51
EQUIPAMENTO BÁSICO	5 - 10
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	4 - 8
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3 - 10
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 - 10

3.2.4 BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

NÃO APLICÁVEL.

3.2.5 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

NÃO APLICÁVEL.

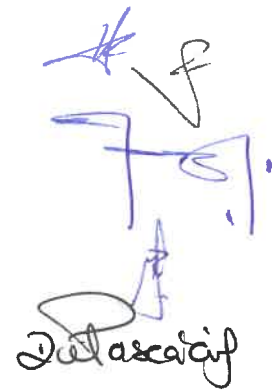
3.2.6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS CONSTAM OS FUNDOS DE COMPENSAÇÃO DE TRABALHO, CONSTANTES DA LEI N.º 70/2013, DE 30 DE AGOSTO, QUE CORRESPONDE A UM FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO INDIVIDUAL, PRETENDENDO GARANTIR O PAGAMENTO ATÉ METADE DO VALOR DA COMPENSAÇÃO DEVIDA POR CESSAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO. ESTE FUNDO APLICA-SE APENAS A CONTRATOS INICIADOS A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO DE 2013.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Outubro" and a signature.

NO CASO DE CESSAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO O VALOR INDIVIDUALIZADO DO RESPECTIVO TRABALHADOR É DESRECONHECIDO DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS, AQUANDO O SEU REEMBOLSO, E CONSIDERADA A EVENTUAL VALORIZAÇÃO.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'F' and the name 'D. Ascarij'.

3.2.7 INVENTÁRIOS

OS "INVENTÁRIOS" ESTÃO REGISTRADOS AO MENOR DE ENTRE O CUSTO DE AQUISIÇÃO E O VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO. O VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO REPRESENTA O PREÇO DE VENDA ESTIMADO DEDUZIDO DE TODOS OS CUSTOS ESTIMADOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUIR OS INVENTÁRIOS E PROCEDER À SUA VENDA. SEMPRE QUE O VALOR DE CUSTO É SUPERIOR AO VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO, A DIFERENÇA É REGISTRADA COMO UMA PERDA POR IMPARIDADE.

A ENTIDADE ADOPTA COMO MÉTODO DE CUSTEIO DOS INVENTÁRIOS O CUSTO MÉDIO PONDERADO.

3.2.8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

OS ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIRAS SÃO RECONHECIDOS APENAS E SÓ QUANDO SE TORNAM UMA PARTE DAS DISPOSIÇÕES CONTRATUAIS DO INSTRUMENTO.

ESTE PONTO É APLICÁVEL A TODOS "INSTRUMENTOS FINANCEIROS" COM EXCEPÇÃO:

- INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS;
- DIREITOS E OBRIGAÇÕES NO ÂMBITO DE UM PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS;
 - ALTERAÇÕES NO RISCO SEGURADO;
 - ALTERAÇÕES NA TAXA DE CÂMBIO;
- DIREITOS DECORRENTES DE UM CONTRATO DE SEGURO EXCEPTO SE O CONTRATO DE SEGURO RESULTE NUMA PERDA PARA QUALQUER DAS PARTES EM RESULTADO DOS TERMOS CONTRATUAIS QUE SE RELACIONEM COM:
 - ENTRADA EM INCUMPRIMENTO DE UMA DAS PARTES;
 - LOCAÇÕES, EXCEPTO SE RESULTAR PERDA PARA O LOCADOR OU LOCATÁRIO COMO RESULTADO:
 - ALTERAÇÕES NO PREÇO DO BEM LOCADO;
 - ALTERAÇÕES NA TAXA DE CÂMBIO
 - ENTRADA EM INCUMPRIMENTO DE UMA DAS CONTRAPARTES

CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

OS "CRÉDITOS A RECEBER" E "OUTROS ACTIVOS CORRENTES" ENCONTRAM-SE REGISTRADAS PELO SEU CUSTO ESTANDO DEDUZIDAS NO BALANÇO DAS PERDAS POR IMPARIDADE, QUANDO ESTAS SE ENCONTRAM RECONHECIDAS, PARA ASSIM RETRATAR O VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO.

AS "PERDAS POR IMPARIDADE" SÃO REGISTRADAS NA SEQUÊNCIA DE EVENTOS OCORRIDOS QUE APONTEM DE FORMA OBJECTIVA E QUANTIFICÁVEL, ATRAVÉS DE INFORMAÇÃO RECOLHIDA, QUE O SALDO EM DÍVIDA NÃO SERÁ RECEBIDO (TOTAL OU PARCIALMENTE).

ESTAS RUBRICAS SÃO APRESENTADAS NO BALANÇO COMO ACTIVO CORRENTE.

OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS CUJA NEGOCIAÇÃO OCORRA EM MERCADO LÍQUIDO E REGULAMENTADO, SÃO MENSURADOS AO JUSTO VALOR, SENDO AS VARIAÇÕES RECONHECIDAS DESTE POR CONTRAPARTIDA DE RESULTADOS DO PERÍODO.

À DATA DE RELATO A ENTIDADE AVALIA TODOS OS SEUS ACTIVOS FINANCEIROS QUE NÃO ESTÃO MENSURADOS AO JUSTO VALOR POR CONTRAPARTIDA DE RESULTADOS. HAVENDO EVIDÊNCIA OBJECTIVA DE QUE SE ENCONTRA EM IMPARIDADE, ESTA É RECONHECIDA NOS RESULTADOS. CESSANDO DE ESTAR EM IMPARIDADE, É RECONHECIDA A REVERSÃO.

OS ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SÃO DESRECONHECIDOS DA FORMA QUE SE ENCONTRA PREVISTA NA NORMA CONTABILÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO PARA PEQUENAS ENTIDADES (NCRF-PE)

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A RUBRICA "CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS" INCLUI CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS DE CURTO PRAZO QUE POSSAM SER IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS SEM RISCO SIGNIFICATIVO DE FLUTUAÇÕES DE VALOR.

FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

AS DÍVIDAS REGISTRADAS EM "FORNECEDORES" E "OUTROS PASSIVOS CORRENTES" SÃO CONTABILIZADAS PELO SEU VALOR NOMINAL.

3.2.9 FUNDOS PATRIMONIAIS

A RUBRICA "FUNDOS" CONSTITUI O INTERESSE RESIDUAL NOS ACTIVOS APÓS DEDUÇÃO DOS PASSIVOS.

OS "FUNDOS PATRIMONIAIS" SÃO COMPOSTOS POR:

- FUNDOS ATRIBUÍDOS PELOS FUNDADORES DA ENTIDADE OU TERCEIROS;
- FUNDOS ACUMULADOS E OUTROS EXCEDENTES;
- SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS QUE O GOVERNO OU OUTRO INSTITUIDOR OU A NORMA LEGAL APLICÁVEL A CADA ENTIDADE ESTABELEÇAM QUE SEJAM DE INCORPORAR NO MESMO

3.2.10 PROVISÕES

NÃO APLICÁVEL



[Handwritten signature and stamp]

3.2.11 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

NÃO FORAM CONTRAÍDOS NOVOS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, NEM EXISTEM CRÉDITOS FINANCEIROS POR LIQUIDAR.

3.2.12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO CORRESPONDE AO IMPOSTO A PAGAR.

NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ART.º 10 DO CÓDIGO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS (CIRC) ESTÃO ISENTOS DESTE IMPOSTO "AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E ENTIDADES ANEXAS, BEM COMO AS PESSOAS COLECTIVAS ÀQUELAS LEGALMENTE EQUIPARADAS;" NO ENTANTO O N.º 3 DO REFERIDO ARTIGO MENCIONA QUE: "A ISENÇÃO PREVISTA NO N.º 1 NÃO ABRANGE OS RENDIMENTOS EMPRESARIAIS DERIVADOS DO EXERCÍCIO DAS ACTIVIDADES COMERCIAIS OU INDUSTRIAIS DESENVOLVIDAS FORA DO ÂMBITO DOS FINS ESTATUTÁRIOS. DESSE MODO, OS RENDIMENTOS PREVISTOS NO N.º 3 DO ART.º 10 ENCONTRAM-SE SUJEITOS A IRC À TAXA DE 21% SOBRE A MATÉRIA COLECTÁVEL NOS TERMOS DO N.º 5 DO ART.º 87.

4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

NÃO SE VERIFICARAM QUAISQUER EFEITOS RESULTANTES DE ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, AS DEPRECIACÕES ACUMULADAS, A RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DOS PERÍODOS DE 2018 E DE 2019, MOSTRANDO AS ADIÇÕES, OS ABATES E ALIENAÇÕES, AS DEPRECIACÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES, FORAM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:

DESCRIÇÃO	2018					SALDO FINAL
	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	
CUSTO						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	112.801,00					112.801,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.902.836,28	27.691,03	35020,00			1.895.507,31
EQUIPAMENTO BÁSICO	402.368,49	38.677,58				441.046,07
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	147.884,77	0,00				147.884,77
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	171.498,94	3.690,00				175.188,94
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	68.354,09	390,00				68.744,09
TOTAL	2.805.743,57	70.448,61	35.020,00	0,00	0,00	2.841.172,18



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'V' and 'F' at the top, and 'Pascos' and other illegible marks below.

DEPRECIACOES ACUMULADAS						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00					0,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	487.083,31	44.177,28	2509,80			528.750,79
EQUIPAMENTO BÁSICO	323.303,01	22.400,91				345.703,92
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	99.295,85	21.304,39				120.600,24
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	166.568,67	3.274,51				169.843,18
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	59.074,85	1.620,33				60.695,18
TOTAL	1.135.325,69	92.777,42	2.509,80	0,00	0,00	1.225.593,31

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	2019				SALDO FINAL
		AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	
CUSTO						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	112.801,00					112.801,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.895.507,31	9.755,23				1.905.262,54
EQUIPAMENTO BÁSICO	441.046,07	23.192,45				464.238,52
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	147.884,77					147.884,77
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	175.188,94	12.906,06				188.095,00
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	68.744,09					68.744,09
TOTAL	2.841.172,18	45.853,74				2.887.025,92
DEPRECIACOES ACUMULADAS						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00					0,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	528.750,79	46.376,21				575.127,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	345.703,92	24.814,13				370.518,05
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	120.600,24	10.939,72				131.539,96
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	169.843,18	2.613,59				172.456,77
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	60.695,18	1.563,39				62.258,57
TOTAL	1.225.593,31	86.307,04				1.311.900,35

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO

A ENTIDADE USUFRUI DOS SEGUINTE "ACTIVOS INTANGÍVEIS" DO DOMÍNIO PÚBLICO:

DESCRIÇÃO
CONCESSÃO DE SEPULTURA PERPÉTUA – TALHÃO 17 COVAL 9 NO CEMITÉRIO DE A-DOS-CUNHADOS, NO VALOR DE 900,00€

OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS

A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, AS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS, A RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DOS PERÍODOS DE 2018 E DE 2019, MOSTRANDO AS ADIÇÕES, OS ABATES E ALIENAÇÕES, AS AMORTIZAÇÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES, FORAM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2018						
DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO FINAL
CUSTO						
GOODWILL	0,00					0,00
PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	0,00					0,00
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	20.724,05					20.724,05
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	0,00					0,00
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00					0,00
TOTAL	20.724,05	0,00	0,00	0,00	0,00	20.724,05
DEPRECIACÕES ACUMULADAS						
GOODWILL	0,00					0,00
PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	0,00					0,00
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	20.150,90	348,09				20.498,99
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	0,00					0,00
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00					0,00
TOTAL	20.150,90	348,09	0,00	0,00	0,00	20.498,99

2019						
DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO FINAL
CUSTO						
GOODWILL	0,00					0,00
PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	0,00					0,00
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	20.724,05	3.184,24				23.908,29
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	0,00					0,00
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00					0,00
TOTAL	20.724,05	3.184,24	0,00	0,00	0,00	23.908,29
DEPRECIACÕES ACUMULADAS						
GOODWILL	0,00					0,00
PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	0,00					0,00
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	20.498,99	660,77				21.159,76
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	0,00					0,00
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00					0,00
TOTAL	20.498,99	660,77	0,00	0,00	0,00	21.159,76

7 LOCAÇÕES

A INSTITUIÇÃO NÃO DETÉM ACTIVOS ADQUIRIDOS COM RECURSO À LOCAÇÃO FINANCEIRA.

8 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA LUZ NÃO É DEVEDOR DE NENHUM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO.



9 INVENTÁRIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2019 A RUBRICA "INVENTÁRIOS" APRESENTAVA OS SEGUINTE VALORES:

DESCRIÇÃO	2018				2019		
	INVENTÁRIO INICIAL	COMPRAS	RECLASSIFICAÇÕES E REGULARIZAÇÕES	INVENTÁRIO FINAL	COMPRAS	RECLASSIFICAÇÕES E REGULARIZAÇÕES	INVENTÁRIO FINAL
MERCADORIAS	6.942,00	40.412,05	-5.449,68	7.787,18	34.157,77	-3.863,64	5.160,90
MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	7.306,56	132.156,08	4.938,19	8.678,24	140.360,36	-45.787,63	4.470,29
TOTAL	14.248,56	172.568,13	-511,49	16.465,42	174.518,13	-49.651,27	9.631,19
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS				169.839,78			131.701,09

10 RÉDITO

PARA OS PERÍODOS DE 2019 E 2018 FORAM RECONHECIDOS OS SEGUINTE RÉDITOS:

DESCRIÇÃO	2019	2018
VENDAS	38.517,25	38.245,97
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
QUOTAS DE UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES DE ÚTENTES	815.080,58	802.278,15
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	3.903,49	2.865,16
JUROS	679,78	884,52
ROYALTIES	0,00	0,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00
TOTAL	858.181,10	844.273,80

11 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

NÃO APLICÁVEL.

12 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

OS SUBSÍDIOS DO GOVERNO NÃO REEMBOLSÁVEIS RELACIONADOS COM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS SÃO RECONHECIDOS NOS CAPITAIS PRÓPRIOS. SUBSEQUENTEMENTE SÃO IMPUTADOS NUMA BASE SISTEMÁTICA COMO RENDIMENTO DURANTE OS PERÍODOS NECESSÁRIOS PARA BALANCEÁ-LOS COM OS GASTOS RELACIONADOS QUE SE PRETENDE QUE COMPENSEM, NOMEADAMENTE AS DEPRECIACÕES.

A IMPUTAÇÃO DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO TEVE O SEGUINTE IMPACTO NOS FUNDOS PATRIMONIAIS:

INVESTIMENTO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
PIDDAC	47.175,98	0,00	2.144,41	45.031,57
OBRAS CSPNSL	7.332,30	0,00	349,16	6.983,14
PAINÉIS SOLARES	16.093,40	0,00	2.675,71	13.417,69
MASES	352.084,36	0,00	7.926,54	344.157,82
PRÊMIO BPI "LA CAIXA" RURAL	0,00	27.050,00	219,78	26.830,22
TOTAL	422.686,04	27.050,00	13.315,60	436.420,44

APESAR DE NÃO SER CONSIDERADO UM APOIO GOVERNAMENTAL, CONSTA NO PERÍODO DE 2019, O PRÊMIO GANHO ATRAVÉS DA CANDIDATURA BPI "LA CAIXA" RURAL¹ NO MONTANTE DE 37.820,00€, CONSTITUINDO SUBSÍDIO AO INVESTIMENTO 27.050,00€, O QUAL VISA COFINANCIAR A AQUISIÇÃO DE DIVERSO MATERIAL E AINDA UMA CARRINHA. A PARTE REMANESCENTE FOI CONSIDERADA NA PROPORÇÃO CORRESPONDENTE A 2019 SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO DE OUTRAS ENTIDADES E O RESTANTE EM SUBSÍDIOS A RECONHECER (CONTA 2821)

OS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO IMPUTAM-SE COMO RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO.

DURANTE O ANO DE 2019 A INSTITUIÇÃO RECEBEU SUBSÍDIOS DO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DIVERSOS TIPOS, DESIGNADAMENTE CONTRATO EMPREGO E INSERÇÃO, CONTRATO EMPREGO E INSERÇÃO +, ASSIM COMO O SUBSÍDIO INTITULADO MERCADO ABERTO RELACIONADO COM O PROGRAMA DE EMPREGO E APOIO À QUALIFICAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE.

CONSTA AINDA NA RUBRICA DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO A PARTE CORRESPONDENTE AO PERÍODO DE 2019 RELATIVA AO "PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS" (POAPMC), A RECEBER NO DECURSO DE 2020.

PARALELAMENTE AOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO E À EXPLORAÇÃO, A INSTITUIÇÃO CONTA TAMBÉM COM AS COMPARTICIPAÇÕES DO INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL QUE CO-FINANCIAM AS VALÊNCIAS DE E.R.P.I, CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.

¹PROJECTO INTITULADO "CUIDAR DE QUEM CUIDA", E PRETENDE APOIAR O CUIDADOR INFORMAL, NO DOMICÍLIO, COM AJUDAS TÉCNICAS, APOIO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR (MÉDICO, ENFERMEIRO, PSICÓLOGO, ASSISTE SOCIAL), PODENDO TAMBÉM PROPORCIONAR O DESCANSO DO CUIDADOR, FICANDO UMA COLABORADORA NO DOMICÍLIO.

SINTETIZANDO, CONSTAM DOS RENDIMENTOS DA INSTITUIÇÃO OS SEGUINTE SUBSÍDIOS:

DESCRIÇÃO	2019	2018
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO		
PIDDAC	2.144,41	2.144,41
CSPNSL OBRAS	349,16	349,16
PAINÉIS SOLARES	2.675,71	2.675,71
MASES	7.926,54	7.926,54
PRÊMIO BPI "LA CAIXA" RURAL	219,78	0,00
TOTAL	13.315,60	13.095,82
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
ISS, IP		
E.R.P.I.	333.118,80	321.854,40
VAGAS PROTOCOLADAS E.R.P.I.	20.803,20	26.628,30
COMPLEMENTO POR DEPENDÊNCIA	11.595,34	7.036,29
CENTRO DE DIA	42.159,62	40.734,00
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	97.067,38	93.784,20
POAPMC	3.355,25	2.327,56
TOTAL	508.099,59	492.364,75
I.E.F.P.		
PROGRAMA ESTÁGIO PROFISSIONAL	0,00	3.280,75
CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO	2.030,63	443,21
CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO + MERCADO ABERTO	28.385,59	16.186,49
	8.971,93	12.449,88
TOTAL	39.388,15	32.360,33
CASES		
APOIO AO VOLUNTARIADO	103,95	0,00
TOTAL	103,95	0,00
SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES		
PRÊMIO BPI "LA CAIXA" RURAL	739,92	0,00
TOTAL	739,92	0,00

FOI ACRESCIDO NA CONTABILIDADE O RENDIMENTO RELATIVO AO "COMPLEMENTO PARA VAGAS RESERVADAS" DE 2019, NO MONTANTE 10.401,60€ QUE IRÁ SER RECEBIDO EM 2020, ATRAVÉS DA CONTA 2721903 - DEVEDORES POR ACRÉSCIMO DE RENDIMENTOS - ISS - PARTICIPAÇÕES, BEM COMO O "COMPLEMENTO POR DEPENDÊNCIA DE 2º GRAU" DE AGOSTO A DEZEMBRO NO VALOR DE 4.703,77€.

FOI IGUALMENTE ACRESCIDO NOS RENDIMENTOS DE 2019 O VALOR RELATIVO AO PROGRAMA DE EMPREGO E APOIO À QUALIFICAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE, NAS PARTE APROVADA CORRESPONDENTE À FUNCIONÁRIA VANESSA SANTOS NO MONTANTE DE 3.955,18€.

PORTE INTEGRANTE DA CONTA DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS É TAMBÉM O SUBSÍDIO REFERENTE AO POAPMC RELATIVO À PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DE 2019 QUE IRÁ SER RECEBIDO EM 2020, CONSTANTE DO PROTOCOLO, E AINDA A COMPENSAÇÃO PAGA ATRAVÉS DA ENTIDADE MEDIADORA, NA CONTA 2721905.

13 EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

NÃO APLICÁVEL.

14 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O IMPOSTO CORRENTE CONTABILIZADO, NO MONTANTE DE 2.197,38€, CORRESPONDE AO VALOR ESPERADO A PAGAR REFERENTE:

DESCRIÇÃO	2019	2018
IRC LIQUIDADO	2.197,38	1.028,19
TOTAL	2.197,38	1.028,19

15 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O NÚMERO DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS DIRECTIVOS, NOS PERÍODOS DE 2019 E 2018, FOI DE 5. OS ÓRGÃOS DIRECTIVOS USUFRUEM AS SEGUINTE REMUNERAÇÕES:

- HORÁCIO FÉLIX - VICE-PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO, ENCETOU UM CONTRATO DE TRABALHO EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO A 23 DE MARÇO DE 2016, PASSANDO A SER COMPENSADO EM MONTANTE EQUIVALENTE A DOIS IAS (857,80€), QUE POR LAPSO NÃO FOI ACTUALIZADO NO ANO DE 2019 PARA 871,50€
- JOSÉ AUGUSTO - SECRETÁRIO DA DIRECÇÃO VIGENTE, E ENCARREGADO DE SERVIÇOS GERAIS DESDE 1992, ASSIM QUE SE TORNOU PENSIONISTA POR VELHICE PASSOU A AUFERIR DOIS IAS (857,80€), NÃO TENDO IGUALMENTE BENEFICIADO DA ACTUALIZAÇÃO DO INDEXANTE À SEMELHANÇA DO VICE-PRESIDENTE.
- JOÃO FRANCISCO RODRIGUES ALVES - VOGAL E RESPONSÁVEL PELAS ENCOMENDAS E ARMAZENAMENTO DO MATERIAL DE INCONTINÊNCIA/CLÍNICO E DE ENFERMAGEM, É COMPENSADO MEDIANTE AS DESLOCAÇÕES QUE EFECTUA À INSTITUIÇÃO ATRAVÉS DE SENHAS DE PRESENÇA. EM MÉDIA AUFERIU 276,00€ POR MÊS

O NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO NA INSTITUIÇÃO DURANTE O ANO DE 2019 FOI DE 87, ABRANGENDO DIVERSOS PROGRAMAS PROPORCIONADOS PELO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAIS, OS QUAIS NOS PERMITIRAM OBTER OS RENDIMENTOS MENCIONADOS NA NOTA 12. EXPURGANDO AS BAIXAS PROLONGADAS, QUE DURANTE O ANO FORAM EM MÉDIA DE 8 COLABORADORES POR MÊS, AS PESSOAS AO SERVIÇO EFECTIVO DECRESCEM PARA DE 79.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to read 'D. Brás' and other initials.

OS GASTOS QUE A ENTIDADE SUPTOROU COM OS FUNCIONÁRIOS FORAM OS SEGUINTE:

DESCRIÇÃO	2019	2018
REMUNERAÇÕES AOS ÓRGÃOS SOCIAIS ²	10.458,24	13.752,24
REMUNERAÇÕES AO PESSOAL	744.893,38	661.117,31
BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00
INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00
ENCARGOS SOBRE AS REMUNERAÇÕES	158.751,29	143.209,06
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	23.451,24	13.096,02
GASTOS DE AÇÃO SOCIAL		0,00
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	71.371,04	62.499,72
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.944,00	2.985,00
TOTAL	1.010.869,19	896.659,35

16 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A ENTIDADE NÃO APRESENTA DÍVIDAS AO ESTADO EM SITUAÇÃO DE MORA, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI 534/80, DE 7 DE NOVEMBRO.

DANDO CUMPRIMENTO AO ESTABELECIDO NO DECRETO-LEI 411/91, DE 17 DE OUTUBRO, INFORMA-SE QUE A SITUAÇÃO DA ENTIDADE PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL SE ENCONTRA REGULARIZADA, DENTRO DOS PRAZOS LEGALMENTE ESTIPULADOS.

17 OUTRAS INFORMAÇÕES

DE FORMA A UMA MELHOR COMPREENSÃO DAS RESTANTES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, SÃO DIVULGADAS AS SEGUINTE INFORMAÇÕES.

17.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

NOS PERÍODOS DE 2019 E 2018, A ENTIDADE DETINHA OS SEGUINTE "INVESTIMENTOS FINANCEIROS":

DESCRIÇÃO	2019	2018
INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS	0,00	0,00
MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
OUTROS MÉTODOS	0,00	0,00
INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS	0,00	0,00
MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
OUTROS MÉTODOS	0,00	0,00
INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS	0,00	0,00
MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
OUTROS MÉTODOS	0,00	0,00
INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS	0,00	0,00
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	5.357,88	3.968,60
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	0,00	0,00
TOTAL	5.357,88	3.968,60

² Em 2019 o valor é inferior a 2018 pelo facto de não acrescer as férias e respectivo subsídio, visto que fará parte do restante pessoal, dada a nova Direção eleita. Além disso foram deduzidas as férias e o correspondente subsídio, visto que respeitam a 2018.



17.2 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

NÃO APLICÁVEL.

17.3 CRÉDITOS A RECEBER

PARA OS PERÍODOS DE 2019 E 2018 OS CRÉDITOS A RECEBER DESAGREGAM-SE DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2019	2018
CLIENTES E UTENTES c/c		
CLIENTES	3.066,57	1.889,72
UTENTES	39.469,72	20.042,00
CLIENTES E UTENTES COBRANÇA DUVIDOSA		
CLIENTES	3.594,73	3.657,18
UTENTES	63.231,56	64.526,56
TOTAL	109.362,58	90.115,46

NOS PERÍODOS DE 2019 E 2018 CONSTAM AS SEGUINTE "PERDAS POR IMPARIDADE":

DESCRIÇÃO	2019	2018
CLIENTES/UTENTES	-47.527,26	-48.884,41
TOTAL	-47.527,26	-48.884,41

17.4 OUTROS ACTIVOS CORRENTES

A RUBRICA "OUTROS ACTIVOS CORRENTES" TINHA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018, A SEGUINTE DECOMPOSIÇÃO:

DESCRIÇÃO	2019	2018
ADIANTAMENTOS AO PESSOAL	250,20	189,91
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	210,27	0,00
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	25.827,10	21.718,18
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00	63.706,76
OUTROS DEVEDORES	59.095,00	32.052,56
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
TOTAL	85.382,57	117.667,41

17.5 DIFERIMENTOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018, A RUBRICA "DIFERIMENTOS" ENGLOBAVA OS SEGUINTE SALDOS:

DESCRIÇÃO	2019	2018
GASTOS A RECONHECER		
SEGUROS A LIQUIDAR	10.698,64	10.941,16
ALUGUER MENSAL LEITOR BIOMÉTRICO	147,60	147,60
CONTRATO CÓPIAS DEVELOP INEO+220	53,42	148,88
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	1.723,50	1.639,12
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO (ALMAS INDUSTRIES)	61,99	0,00
ALUGUER EQUIPAMENTO LIQUIDADO	183,32	0,00
TOTAL	12.864,47	12.876,76
RENDIMENTOS A RECONHECER		
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	10.030,08 ³	0,00
PROJECTOS I.E.F.P.	7.741,73	23.893,34
TOTAL	18.294,77	23.893,34

³ Rubrica apresentada na Nota 12 – Subsídios

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "D. Paes" and other initials.

17.6 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A ENTIDADE DETINHA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018, INVESTIMENTOS NAS SEGUINTE ENTIDADES:

DESCRIÇÃO	2019	2018
CGD 0822026932244	0,00	23.904,00
CXG LIQUIDEZ	0,00	39.802,76
TOTAL	0,00	63.706,76

AMBOS OS INVESTIMENTOS SE VENCERAM NO DECURSO DE 2019, MOTIVO PELO QUAL APRESENTAM SALDO ZERO.

17.7 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A RUBRICA DE "CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS", A 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018, ENCONTRAVA-SE COM OS SEGUINTE SALDO:

DESCRIÇÃO	2019	2018
CAIXA	709,28	938,24
DEPÓSITOS À ORDEM	88.703,49	162.526,50
DEPÓSITOS A PRAZO	394.000,00	254.000,00
TOTAL	483.412,77	417.464,74

DE SALIENTAR, QUE NA RUBRICA DE DEPÓSITOS A PRAZO É INCLUÍDA A PARTE CORRESPONDENTE AOS UTENTES COFRE, A QUAL CONTRAPÕE COM "OUTROS PASSIVOS CORRENTES" NO BALANÇO.

17.8 FUNDOS PATRIMONIAIS

NOS "FUNDOS PATRIMONIAIS" OCORRERAM AS SEGUINTE VARIAÇÕES:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
FUNDOS	163.292,93	0,00	0,00	163.292,93
EXCEDENTES TÉCNICOS	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVAS	187.714,52	0,00	0,00	187.714,52
RESULTADOS TRANSITADOS	1.110.858,92	80.708,78	0,00	1.191.567,70
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	462.997,24	27.050,00	13.315,60	476.731,64
TOTAL	1.924.863,61	107.758,78	13.315,60	2.019.306,79

A VARIAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS RESULTA DAS SEGUINTE OPERAÇÕES:

- TRATAMENTO DOS RESULTADOS DO PERÍODO ANTERIOR, TENDO SIDO FEITA A SUA RECLASSIFICAÇÃO EM RESULTADOS TRANSITADOS;
- IMPUTAÇÃO DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO COMO RENDIMENTO DO PERÍODO NA PROPORÇÃO DA RESPECTIVA DEPRECIÇÃO DOS ACTIVOS SUBJACENTES;
- APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO CONTABILÍSTICO ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO NO QUE RESPEITA AO VALOR DE SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO, QUE POR SE TRATAR DE UM MONTANTE MATERIALMENTE RELEVANTE FOI IMPUTADO AOS RESULTADOS DO ANO EM CAUSA.

17.9 FORNECEDORES

O SALDO DA RUBRICA DE "FORNECEDORES" É DISCRIMINADO DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2019	2018
FORNECEDORES C/C	34.883,07	34.739,50
FORNECEDORES TÍTULOS A PAGAR	0,00	0,00
FORNECEDORES FATURAS EM RECEÇÃO E CONFERÊNCIA	0,00	0,00
TOTAL	34.883,07	34.739,50

17.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A RUBRICA DE "ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS" ESTÁ DIVIDIDA DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2019	2018
ATIVO		
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTOS DAS PESSOAS COLETIVAS (IRC)	0,00	0,00
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	4.840,42	12.280,06
OUTROS IMPOSTOS E TAXAS	0,00	0,00
TOTAL	4.840,42	12.280,06
PASSIVO		
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTOS DAS PESSOAS COLETIVAS (IRC)	2.197,38	1.028,19
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	1.323,13	5.908,74
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTOS DAS PESSOAS SINGULARES (IRS)	4.272,75	0,00
SEGURANÇA SOCIAL	18.962,90	17.025,83
OUTROS IMPOSTOS E TAXAS	284,82	203,24
TOTAL	27.040,98	24.166,00

EM "OUTROS IMPOSTOS E TAXAS" CONSTAM OS FUNDOS DE COMPENSAÇÃO REFERENTES AO MÊS DE DEZEMBRO A PAGAR EM JANEIRO 2020.

17.11 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A RUBRICA "OUTROS PASSIVOS CORRENTES" É COMPOSTA PELOS SEGUINTE CREDITORES:

DESCRIÇÃO	2019	2018
PESSOAL	36,91	696,78
REMUNERAÇÕES A PAGAR	36,91	178,91
OUTRAS OPERAÇÕES - PENHORAS	0,00	517,87
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E UTENTES	259,15	468,89
FORNECEDORES DE INVESTIMENTO	4.859,62	89,47
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	141.195,53	107.694,67
OUTROS CREDORES	38.526,17	35.783,48
UTENTES COFRE	35.118,83	32.392,96
FORNECEDORES DESPESAS DE SAÚDE	3.393,67	3.390,52
ADIANTAMENTO DE UTENTES – DESP. SAÚDE	13,67	0,00
TOTAL	184.877,38	144.733,29

O VALOR INERENTE ÀS REMUNERAÇÕES A PAGAR RESPEITA AO VENCIMENTO DA COLABORADORA JÉSSICA CAVACO GOMES QUE AINDA NÃO FEZ CHEGAR OS DADOS PARA PAGAMENTO.

É PARTE INTEGRANTE DESTA RUBRICA TODOS OS GASTOS QUE SÃO REFERENTES AO PERÍODO, SENDO QUE A SUA DESPESA SÓ IRÁ OCORRER NO ANO SEGUINTE, COMO É EXEMPLO A ESTIMATIVA DE FÉRIAS E SUBSÍDIOS DE FÉRIAS A PAGAR EM 2019 E DEMAIS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS CUJA FACTURAÇÃO TAMBÉM SE IRÁ CONCRETIZAR NESSE ANO, COMPONENTES DOS "CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS".

17.12 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A ENTIDADE RECONHECEU, NOS PERÍODOS DE 2019 E 2018, OS SEGUINTE SUBSÍDIO, DOAÇÕES, HERANÇAS E LEGADOS:

DESCRIÇÃO	2019	2018
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	548.331,61	524.725,08
SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00
DOAÇÕES E HERANÇAS	29.491,03	96.576,67
LEGADOS	0,00	0,00
TOTAL	577.822,64	621.301,75

Os "SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO" ESTÃO DIVULGADOS DE FORMA MAIS EXAUSTIVA NA NOTA 12.

17.13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A REPARTIÇÃO DOS "FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS" NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018, FOI A SEGUINTE:

DESCRIÇÃO	2019	2018
SUBCONTRATOS	0,00	0,00
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	75.429,20	71.365,81
MATERIAIS	45.443,25	31.681,95
ENERGIA E FLUIDOS	83.304,60	80.654,68
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1.671,43	2.060,43
SERVIÇOS DIVERSOS	60.014,19	53.069,47
TOTAL	265.862,67	238.832,34

17.14 OUTROS RENDIMENTOS

A RUBRICA DE "OUTROS RENDIMENTOS" ENCONTRA-SE DIVIDIDA DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2019	2018
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	6.169,88	9.747,49
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	1.072,08	1.178,72
RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS A RECEBER		0,00
GANHOS EM INVENTÁRIOS	1.183,38	324,99
RENDIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	0,00	0,00
RENDIMENTOS NOS RESTANTES ATIVOS FINANCEIROS	41,82	8,01
RENDIMENTOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	0,00	12.489,80
OUTROS RENDIMENTOS	13.720,36	14.987,56
TOTAL	22.187,52	38.736,57

17.15 OUTROS GASTOS

A RUBRICA DE "OUTROS GASTOS" ENCONTRA-SE DIVIDIDA DA SEGUINTE FORMA:

DESCRIÇÃO	2019	2018
IMPOSTOS	1.447,43	974,64
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO CONCEDIDOS	0,20	0,10
INCOBRÁVEIS	0,00	0,00
PERDAS EM INVENTÁRIOS	600,71	1.063,83
GASTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	0,00	0,00
GASTOS NOS RESTANTES INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,11
GASTOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	0,00	0,00
OUTROS GASTOS	2.391,99	1.835,93
TOTAL	4.440,33	3.874,61

17.16 RESULTADOS FINANCEIROS

NOS PERÍODOS DE 2019 E 2018 FORAM RECONHECIDOS OS SEGUINTE GASTOS E RENDIMENTOS RELACIONADOS COM JUROS E SIMILARES:

DESCRIÇÃO	2019	2018
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		
JUROS SUPOSTADOS	0,89	1,64
DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	0,00	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	10,00	10,00
TOTAL	10,89	11,64
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		
JUROS OBTIDOS	679,78	884,52
DIVIDENDOS OBTIDOS	0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00
TOTAL	679,78	884,52
RESULTADOS FINANCEIROS	668,89	872,88

17.17 ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

APÓS O ENCERRAMENTO DO PERÍODO, E ATÉ À ELABORAÇÃO DO PRESENTE ANEXO, NÃO SE REGISTRARAM OUTROS FACTOS SUSCETÍVEIS DE MODIFICAR A SITUAÇÃO RELEVADA NAS CONTAS.

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 FORAM APROVADAS PELA DIRECÇÃO A 28 DE MARÇO DE 2019.

PARADAS, 31 DE DEZEMBRO DE 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Vania Ferreira
N.º 25.983

Centro Social Paroquial Nossa Sra. da Luz
Rua da Parada Militar, N.º 12
NIF: 501 610 421

A DIRECÇÃO

Dulce Maria Paschoa Correia
João Francisco Rêgo Jesus Alves
Paulo Benedito Pereira Leal

24
Dulce Maria Paschoa Correia

© F3M – Information Systems, SA

João Augusto Lourenço